



Evento	Salão UFRGS 2018: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISES BIÓTICAS E PALEOCEANOGRÁFICAS COM BASE EM MICROFÓSSEIS CALCÁRIOS E ISÓTOPOS ESTÁVEIS, NEOCENOZOICO, ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL
Autores	MARIA HELENA DE MELO SARAIVA MARIA ALEJANDRA GOMEZ PIVEL ISADORA SCHNEIDER JUNQUEIRA
Orientador	JOAO CARLOS COIMBRA

RESUMO

[máximo duas páginas]

TÍTULO DO PROJETO: ANÁLISES BIÓTICAS E PALEOCEANOGRÁFICAS COM BASE EM MICROFÓSSEIS CALCÁRIOS E ISÓTOPOS ESTÁVEIS, NEOCENOZOICO, ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL

Aluna: Maria Helena de Melo Saraiva

Orientador: João Carlos Coimbra

RESUMO DAS ATIVIDADES

1. Introdução:

No período relativo à bolsa, minhas atividades foram direcionadas ao projeto "ANÁLISES BIÓTICAS E PALEOCEANOGRÁFICAS COM BASE EM MICROFÓSSEIS CALCÁRIOS E ISÓTOPOS ESTÁVEIS, NEOCENOZOICO, ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL". Isso se deu no Laboratório de Microfósseis Calcários, sendo os foraminíferos o meu principal objeto de estudo.

2. Atividades realizadas:

Minha maior contribuição se deu no momento da triagem das amostras do testemunho SAT048A, coletado no talude continental da bacia de Pelotas, que está localizada no extremo sul da margem continental brasileira, onde há um forte contraste sazonal. Posteriormente, os foraminíferos coletados, do gênero *Uvigerina*, foram postos em uma lâmina de vidro com água destilada e em seguida, no banho de ultrassom. Lá permaneceram por alguns segundos para que a sujeira contida neles fosse retirada. Por certa resistência, para alguns foraminíferos o processo teve que ser repetido algumas vezes, pois as impurezas interferem nas análises isotópicas.

3. Objetivos atingidos:

Em cada amostra foram coletados todos os ostracodes presentes e algo em torno de sete foraminíferos bentônicos do gênero *Uvigerina* que foram selecionados com base na integridade e no tamanho. Os foraminíferos coletados foram devidamente armazenados e enviados ao laboratório de análise de isótopos estáveis da Universidade de Santa Cruz, Califórnia, EUA, especialista na análise de isótopos em foraminíferos.

4. Resultados obtidos:

Por enquanto, detemos os dados de abundância de ostracodes e o resultado das análises de isótopos de oxigênio e carbono que foram processados e utilizados para plotar gráficos que permitiram a correlação com a curva de referência global. A integração destes dados com

outros oriundos de datações e de paleomagnetismo permitirá a construção de um modelo de idade robusto para o testemunho SAT048A, agregando valor ao registro paleoclimático obtido a partir da análise dos microfósseis.

5. **Conclusão:**

O trabalho se desenvolveu conforme o previsto e os objetivos foram atingidos plenamente. A experiência adquirida no tempo destinado a estas atividades é inegável. Este é, sem dúvida, um dos pontos mais relevantes, juntamente com a contribuição dos resultados aqui adquiridos ao entendimento das mudanças climáticas no passado recente e no presente.